

A IMPORTÂNCIA DO GERENCIAMENTO DE ENFERMAGEM NA FORMAÇÃO ACADÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

HELOISA ANDREIA SILVA DOS SANTOS¹; JOELMA OLIVEIRA DE FREITAS DA SILVA¹; PRISCILA FERREIRA¹; JABS PEREIRA DA SILVA LEÃO²; FLAVIO SAMPAIO DAVID³;

¹Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy- UNIGRANRIO. E-mail: heloisandreia@gmail.com

¹Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy- UNIGRANRIO. E-mail: jooliveirafreitas1enf@hotmail.com

¹Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy- UNIGRANRIO. E-mail: priscilynhaa21@hotmail.com

²Professor da Escola de Ciências da Saúde da UNIGRANRIO. Orientador do trabalho.

³Professor da Escola de Ciências da Saúde da UNIGRANRIO. Mestrando EEAN/ UFRJ.

INTRODUÇÃO: Gerenciar é uma ação complexa, que requer conhecimentos e habilidades, que associados à prática fundamentam o trabalho do enfermeiro, entre os instrumentos aplicados no gerenciamento e planejamento da assistência destaca-se o processo de enfermagem, que não pode ser dissociado do gerenciamento já que ambos visam o bem estar do paciente, atualmente na enfermagem, entende-se por gerência de unidade, a previsão, provisão, manutenção, controle de recursos materiais e humanos para o funcionamento do serviço, e gerência do cuidado como o diagnóstico, planejamento, execução e avaliação da assistência, passando pela delegação das atividades, supervisão e orientação da equipe. Segundo Motta, gerenciar é a arte de pensar, de decidir e de agir: é a arte de fazer acontecer, de obter resultados. Resultados que podem ser definidos, previstos, analisados e avaliados, mas que têm de ser alcançados através das pessoas e numa interação humana constante. O enfermeiro gerencia o cuidado no momento em que o planeja, delega, o faz, e até mesmo quando prevê e provê recursos, oferece capacitação a sua equipe, educa o paciente de forma a torna-lo independente no seu cuidado, interage com outros profissionais com vistas a deixar claro que o mesmo é parte integrante da equipe, ou seja, nas atividades realizadas no intuito de fornecer melhorias no cuidado, e essas habilidades são aprimoradas ao longo da graduação do acadêmico de enfermagem de modo a deixa-los confiante e autônomo na práxis de enfermagem. A motivação e importância do estudo se deram pela observação de como ocorre o processo gerencial e assistencial da unidade, e de como o mesmo influencia

positivamente na assistência prestada ao paciente. **OBJETIVO:** O objetivo do trabalho foi discorrer sobre a experiência das acadêmicas de enfermagem do 9º período acerca da importância de realizar o gerenciamento e o planejamento da assistência de enfermagem em uma unidade hospitalar particular e acreditada internacionalmente, situada no RJ. **METODOLOGIA:** Esta pesquisa consistiu em um relato de experiência da disciplina: estágio integralizador I, o cenário do relato foi um hospital particular acreditado internacionalmente, a carga horária do estágio era semanal e de aproximadamente 5 horas diárias. Durante o período de permanência na unidade foi possível vivenciar a rotina gerencial e de assistência de vários setores como, por exemplo, centro cirúrgico, CTI, Emergência, e entre outros. Contudo a permanência no CTI foi mais longa o que nos possibilitou observar a relevância das ações de gerenciamento e planejamento do setor de modo a observar a assistência de enfermagem, através, por exemplo, dos protocolos que a unidade utiliza compreendendo que os mesmos dinamizam e facilitam a assistência prestada ao paciente com vistas a sua recuperação. **RESULTADOS:** A vivência foi extremamente positiva para a formação das acadêmicas, pois permitiu uma associação dos conhecimentos previamente abordados em sala de aula, de modo a observar e colocar em prática competências importantes para a formação do profissional enfermeiro no intuito de subsidiar os recursos necessários na realização desse processo como, por exemplo, a comunicação, liderança, educação permanente, planejamento de ações e tomada de decisão. O campo de estágio foi de suma importância no processo ensino aprendizagem oportunizando um processo de evolução emocional e profissional de grande importância, no que diz respeito a gerenciar, foi possível compreender que essa ação não deve e não pode ser vista como uma função isolada ao processo de enfermagem, ambos dependem um do outro, pois para realizar qualquer procedimento de enfermagem se faz necessário pensar, avaliar a ação a ser desenvolvida, providenciar os recursos necessários à realização da atividade, que o ambiente seja preparado para tal, e que os conhecimentos de gerência sejam colocados em prática, tendo como certeza que as informações obtidas no decorrer da formação acadêmica são os instrumentos que nós permitem atuação no processo de tomada de decisão e gerência. Verificamos que é necessário pensar o gerenciamento como um instrumento para a atuação em enfermagem, deixando de lado a ideia de serviço unicamente burocrático para o fato de que age como um subsídio ao cuidado, perceber e observar que assistência e gerência caminham juntas foi de extrema importância já que assim esse processo deixa de existir apenas no campo teórico para fazer parte da prática das acadêmicas que estiveram inseridas no setor, nos permitindo a observação

e compreensão da vasta gama de atividades que o enfermeiro está inserido no seu processo de trabalho. **CONCLUSÃO:** sendo assim concluiu-se que as atividades realizadas na unidade hospitalar a qual estivemos inseridas no período do estágio integralizador I, possui toda uma organização e estruturas que facilita e qualifica o processo de trabalho dos profissionais e por consequência a tomada de decisão e o cuidado prestado de modo a torna-lo dinâmico e muito prático ao profissional que o exerce.

DESCRITORES: GERÊNCIA, ENFERMAGEM, PROCESSOS DE ENFERMAGEM, ENSINO.

REFERÊNCIAS

MOTTA, P. R. Gestão Contemporânea: a ciência e arte de ser dirigente. Rio de Janeiro: Record, 1998.

GRECO, Rosângela Maria. Relato de experiência: ensinando a administração em enfermagem através da educação em saúde. **Rev. bras. enferm.** Brasília, v.57, n.4, p504507, Aug. 2004. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S003471672004000400026&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 13 de junho de 2015 às 22h00min. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672004000400026>.

GARCIA, Telma Ribeiro; NOBREGA, Maria Miriam Lima da. Processo de enfermagem: da teoria à prática assistencial e de pesquisa. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v.13, n.1, p.816818, Mar. 2009, Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141481452009000100026&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 13 Junh de 2015 às 21h00min. <http://dx.doi.org/10.1590/S141481452009000100026>.